



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ S.A.
CÂMARA SETORIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR & INVESTIMENTO
ESTRANGEIRO

PLANO ANUAL DE TRABALHO
EXERCÍCIO 2019

FORTALEZA, CE
Novembro de 2018

Sumário

Introdução	3
Objetivos	3
Planejamento Anual	4
Metodologia	5
Lista de Participantes	6
Apêndice – Ações da Agenda Prioritária que subsidiaram a criação de projetos e produtos para 2019	7

Introdução

Diversas são as barreiras que impactam a internacionalização de nossas empresas e a atração de novos investidores para o estado. Algumas que podem ser citadas se refere a: falta de infraestrutura ao entorno dos portos e aeroportos, dificultando a logística de escoamento dos produtos e a fácil comercialização, a divulgação internacional das empresas, a falta de informações para os pequenos empresários exportarem e a dificuldade de consolidação dos eventos e missões em só ambiente virtual.

No que tange a infraestrutura nas regiões de alta densidade industrial e entornos dos portos e aeroportos podemos citar a melhoria das estradas, a construção de hospitais e o incentivo a atração de hotéis e pousadas, assim como a construção de restaurantes e a melhoria da infraestrutura de telecomunicação. Ainda é muito crítica a questão da segurança e do transporte público de qualidade para essas áreas, que vêm impossibilitando a existência de turnos de trabalho noturnos.

A maioria desses equipamentos estão localizados as margens de grandes metrópoles, ou na divisa de dois municípios, e geralmente em locais pouco habitados, o que dificulta uma administração pública adequada, devido a extensa territorialidade ou ao compartilhamento de gestão municipal. Pensando em dinamizar a atração de investimentos para tais regiões, fazem-se necessários diversos investimentos de infraestrutura, com criação de ambiência favorável a internacionalização das empresas, criação de modelos de gestão compartilhados entre os municípios detentores de tais equipamentos, favorecendo o fortalecimento da marca Ceará e garantindo o desenvolvimento ordenado para tais municípios.

Quanto às questões de informações, diversas entidades no Ceará realizam eventos e missões com o objetivo de fortalecer a marca do estado e promover a internacionalização dos produtos locais. Dito isso, a centralização de informações em um único ambiente se faz importante para facilitar o acesso amplo pelos exportadores e importadores às informações referentes aos eventos e missões sendo realizados no estado, aumentando parcerias e realização de ações integradas, bem como às oportunidades existentes e esclarecimentos referente ao processo de exportação.

A Câmara de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros atua na identificação de oportunidades e dificuldades a serem superadas para o desenvolvimento sustentável do setor de comércio exterior no estado, funcionando como órgão proponente e executor de atividades e projetos que contribuam, assegurem e aperfeiçoem a competitividade e o crescimento do comércio exterior e dos investimentos estrangeiros no Ceará.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Criação de uma ambiência favorável à internacionalização das empresas e à atração de investimentos estrangeiros no Ceará.

Objetivos Específicos:

- Direcionar a tomada de decisão e o acesso à informação acerca da internacionalização para investidores e empresários;
- Identificar oportunidades e incentivar a articulação com atores envolvidos com o comércio e a indústria para promover a internacionalização no estado;
- Contribuir para aprimoramento da política de atração de investimento, priorizando mercados com representação comercial bilaterais no estado;
- Fortalecer a integração das ações das instituições que integram a câmara setorial.

Planejamento Anual

Foram construídas coletivamente sete novos projetos estratégicos para atuação da Câmara setorial em 2019, os quais sucintamente são descritos abaixo, por categoria:

Grupo de trabalho 1: Comunicação Para Exportação e Atração de investimentos

Nome da ação: Elaborar e publicizar Catálogo de incentivo e fomento à Exportação
Produto¹: Catálogo de incentivo e fomento para internacionalização
Status: Não iniciado
Nível de importância: 5
Nível de urgência: 5
Justificativa: A existência de várias normas e legislações para o setor, confundem o empresariado e dificulta o acesso a informações confiáveis de forma célere.
Equipe: CSCOMEX / SDE/ Receita / SEFAZ / Instituições Financeiras / OAB

Nome da ação: Fortalecimento da marca Ceará Global
Status: Iniciado
Nível de importância: 5
Nível de urgência: 5
Justificativa: Necessidade de ampliar a visibilidade do estado/Divulgação das potencialidades do Ceará para o mundo/Potencialidade para negócios
Premissa: Apoio das entidades que compõe o CT COMEX
Equipe: CSCOMEX, Câmara Brasil Portugal, SFIEC, Unifor e Junta Comercial

Nome da ação: Promover integração entre entes do Comércio Exterior no estado
Produto¹: Calendário Integrado de Eventos
Produto²: Atualização Constante do site da Câmara Setorial de Comércio Exterior
Status: Não iniciado
Nível de importância: 5
Nível de urgência: 5
Justificativa: Melhoria da comunicação / Melhoria do acesso à informação / Aumento do fluxo de negócios / Possibilidade de integração de iniciativas/ Centralizar missões em um só ambiente online / Câmara como ente centralizador e consolidador dos eventos.
Equipe: FIEC/ SDE / ADECE/ CSCOMEX/ Câmaras Bilaterais de Comércio / Outras secretarias estaduais / APEX / Órgão anuentes.

Grupo de trabalho 2: Infraestrutura para exportação:

Nome da ação: Mapear e articular melhoria da infraestrutura para exportação
Produto¹: Levantamento de entraves e gargalos de infraestrutura para exportação; Produto²: Estímulo ao fortalecimento de governança temática para os portos do Ceará e aeroporto de Fortaleza
Status: Não iniciado
Nível de importância: 5
Nível de urgência: 5
Justificativa: Problemas com infraestrutura de telecomunicação/ estradas/ Hospitais/ Hotéis/ Restaurantes
Equipe: FIEC/ ADECE/ CSCOMEX/ UNIFOR/ SEBRAE / Fraport / CIPP S.A / Cia Docas / SINDACE

Grupo de trabalho 3: Mercado e Integração

Nome da ação: Aumento do número de MPEs exportadoras
Status: Não iniciado
Nível de importância: 5
Nível de urgência: 5
Justificativa: Geração de emprego. Incremento e diversificação da pauta exportadora. Visibilidade do Estado. Transferência tecnológica. Internacionalização da economia. Empresas mais inovadoras. Necessidade de conhecer as iniciativas já existentes e elevar a integração das mesmas. Necessidade de Fortalecimento do PNCE
Premissa: Integração e comprometimento das instituições da câmara. Articulação entre a câmara e as demais câmaras setoriais. Engajamento político.
Equipe: CSCOMEX, CODECE, SEBRAE, FECOMERCIO, FAEC, Centro Internacional de Negócios (CIN), Câmaras Bilaterais de Comércio, Correios.

Nome da ação: Criar mecanismos de facilitação à atração de parcerias e negócios internacionais para o Estado.
Produto³: Estreitar Laços com a APEX e Câmaras de Comércio Bilaterais Existentes
Status: Não iniciado
Nível de importância: 4
Nível de urgência: 5
Justificativa: Melhoria da comunicação / Aumento do fluxo de negócios / Possibilidade de integração de iniciativas/ Ainda não existem muitas parcerias realizadas com a APEX / Necessidade de estreitar laços com Câmaras de Comércio Internacionais existentes no estado. / Necessidade de Fortalecimento do PNCE
Equipe: FIEC/ ADECE/ Câmara de Comércio Exterior/ Câmaras Bilaterais de Comércio / APEX / MDIC / SFA.

Metodologia

O planejamento da Câmara Setorial foi construído coletivamente, a partir de metodologia elaborada e conduzida pelo Observatório da Indústria, iniciativa do Sistema FIEC que tem como missão Construir e articular conhecimento com foco na inteligência competitiva da indústria cearense.

O painel de especialistas ocorreu no dia 17 de outubro de 2018, contando com a participação de 24 representantes do setor produtivo, academia, governo e entidades de suporte à internacionalização.

Partindo da Agenda Estratégica de Internacionalização, documento que compõe o Masterplan de desenvolvimento realizado pelo Observatório da Indústria, os participantes puderam eleger as ações em que a Câmara Setorial possuiria maior capacidade de articular sua realização, indicando a importância e o nível de urgência.

Para as ações de maior urgência e importância, foram construídos esboços de projetos de ação, que subsidiarão a atuação da câmara e resultarão na entrega dos produtos descritos.

Lista de Participantes

Adriane Cruz – ADAGRI

Andréa Freitas – ZPE Ceará

Anneline Magalhães – ZPE Ceará

Aurélio Pinheiro – SEFAZ

Beatriz Dias Bezerra – SDE/ADECE

Danilo Araújo – BNB

Fernando Henrique – Superintendência Federal de Agricultura do Ceará

João Ademar – Caixa Econômica Federal

Juliany Mesquita – Correios

Karina Bzyl – ZPE Ceará

Karina Frota – CIN/Sistema FIEC

Laerte Mayer – Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Ceará

Marcos Pompeu – Sistema Fecomércio

Marta Campelo – SEBRAE

Mateus Almeida – Sistema FIEC

Mônica Luz – UNIFOR

Paulo Magnani – Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura

Pedro Arruda – ADECE

Rachel Philomeno – Ordem dos Advogados do Brasil

Roberto Marinho – Câmara de Comércio Brasil Angola no Ceará

Rômulo Alexandre – Câmara Brasil Portugal no Ceará

Roseane Medeiros – Sistema FIEC

Ticiane Mesquita – Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura

Verônica Gurgel – Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Ceará

Apêndice – Ações da Agenda Prioritária que subsidiaram a criação de projetos e produtos para 2019

A. PROSPECÇÃO

Desafio/ Oportunidade	O que se pretende alcançar
<ul style="list-style-type: none"> • A ferramenta de inteligência comercial Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades, elaborado pela Apex-Brasil, identifica 32 mercados com grandes oportunidades para produtos e serviços brasileiros; • A rede Enterprise Europe Network, criada pela Comissão Europeia, possui uma plataforma que reúne informações a respeito de empresas e mercados dos 64 países que integram a plataforma. Em 2015, o CIN firmou acordo com a Comissão Europeia para execução de atividades até 2021. • Programa de atração de investimentos estrangeiros da APEX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer serviços de apoio à internacionalização; • Identificar as potencialidades locais; • Ampliar investimento estrangeiro para o Ceará.
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Propor às instituições a identificação de oportunidades internacionais para desenvolvimento e comercialização de produtos com potencial exportador; • Fortalecer cultura de exportação; 	

B. DISSEMINAÇÃO

Desafio/ Oportunidade	O que se pretende alcançar
<ul style="list-style-type: none"> • Em 2017 foi lançado o Plano Nacional da cultura exportadora (PNCE) e o início de parcerias com o BID e a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O MDIC e o BID iniciaram cooperação conjunta com o objetivo de promover maior participação de empresas especialmente de pequeno e médio porte – no comércio internacional. Nesse sentido, ambos adotarão ações para convergência entre o PCNE e a 	<ul style="list-style-type: none"> • A FIEC por meio de ações consorciadas entre as casas, núcleos e parceiros ao sistema, prioriza para 2019 a execução de programas transversais de apoio ao fortalecimento das governanças com o único objetivo de dinamizar os processos e assim acelerar a economia do Estado; • O programa Masterplan tem papel fundamental como agente articulador entre as entidades e promotor de ações e

<p>ConnectAmericas.com, que é uma plataforma virtual de negócios internacionais de empresas da região da América Latina e Caribe, com 80.000 usuários de mais de 190 países, que concentra oportunidade de novos negócios, eventos e informações sobre empresas e serviços financeiros.</p>	<p>projetos de alto impacto e baixo esforço para acelerar tais processos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dar maior visibilidade nacional e internacional para o Ceará; ● Divulgação de produtos em feiras internacionais.
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular, através das entidades que integram a câmara, a disseminação da cultura exportadora entre micro, pequenas e médias empresas do estado; ● Apoiar a criação de portfólio de exportação da indústria cearense; ● Divulgar o PNCE para as empresas. 	

C. POLÍTICAS INDUSTRIAIS

Desafio/ Oportunidade	O que se pretende alcançar
<ul style="list-style-type: none"> ● Existem diversos mecanismos de apoio às exportações criadas no País, destacando-se: linhas de financiamento à produção, como o adiantamento sobre contratos de câmbio e adiantamento sobre cambiais entregues; o BNDES- Exim Pré-Embarque; O PROEX; A existência de um fundo de garantia para a promoção da competitividade; A existência de um câmbio simplificado; Seguro de crédito à exportação e Drawback; O Programa de Geração de Negócios Internacionais (PGNI); O Programa Novos Pólos de Exportação; O <i>Brazil Trade Net</i>, a consultoria do Banco do Brasil em negócios internacionais e os incentivos fiscais. ● Instituições como o SEBRAE e a APEX incentivam fortemente a cooperação e a criação de arranjos produtivos locais para pequenas empresas com o objetivo de criar consórcios de exportação; 	<ul style="list-style-type: none"> ● O aumento da internacionalização de produtos, deixando nossas empresas menos susceptíveis aos riscos de mercado; ● A diversificação de mercado permitindo ainda a comercialização de produtos sazonais; ● O aumento da produtividade, pois quanto mais uma empresa começa a exportar, sua produção aumenta numérica e qualitativamente; ● Desenvolvimento de empresas com novos padrões gerenciais, novas tecnologias, qualificação da mão de obra, agregação de valor à marca, melhoria da imagem das empresas frente a clientes, fornecedores e concorrentes.

<ul style="list-style-type: none"> ● O Ceará soma US\$ 1,27 bilhão em exportação no acumulado de 2018. Esse montante é 12,9% superior ao registrado em 2017 e o maior dos últimos anos. Especialistas estimam que os aumentos dos embarques de alguns grãos fizeram a balança comercial fechar o primeiro mês de 2018 com o melhor saldo positivo. ● Apesar do pessimismo generalizado em relação à guerra comercial entre os Estados Unidos e China, as barreiras impostas de um lado a outro contribuíram para aumentar as exportações brasileiras para os dois países em alguns setores. Segundo levantamento feito pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) a pedido do Estadão/Broadcast, de Janeiro a Julho, aumentaram as vendas para esses países de produtos como siderúrgicos, proteína animal e soja. 	
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ● Criar programas de apoio ao pequeno e micro exportador; ● Ampliar incentivos e benefícios para exportação; ● Melhorar infraestrutura para exportação; ● Estabelecer programa de certificação com foco na exportação; ● Articular redução de tributos estaduais direcionados às exportações; ● Ampliar número de empresas instaladas na Zona de Processamento de Exportação (ZPE); ● Utilizar medidas antidumping para coibir importação de produtos com concorrência desleal; ● Atrair investimentos internacionais para a Zona de Processamento de Exportação (ZPE); ● Facilitar importação de insumos da indústria no estado. 	

D. MERCADO

Desafio/ Oportunidade	O que se pretende alcançar
<ul style="list-style-type: none"> ● O Plano Nacional de Exportações visa ao fortalecimento do papel exportador das micro e pequenas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer o micro e pequeno empresário;

<p>empresas, através da adoção de ferramentas como desoneração tributária, facilitação dos processos logísticos e oferta de subsídios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A entrada em mercados internacionais, por vezes, exige revisões no processo industrial, nos materiais e na qualidade dos produtos, sendo necessário preparar a empresa para a operação a nível global; • CIN, APEX-BR e SEBRAE promovem rotineiramente a realização de eventos para promoção de negócios entre empresários locais e internacionais, visando o aumento das exportações, a atração de investimento externo e prospecção de parcerias; • Falta apoio nas áreas de promoção comercial do estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar serviços de apoio à internacionalização; • Simplificar processos logísticos associados à exportação; • Promover a qualificação de produtos e fornecedores; • Ampliar rodadas de negócios entre empresários locais e internacionais; • Destinar recursos para promoção comercial do estado
--	---

Ações

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar desenvolvimento de produtos sustentáveis com foco no mercado internacional; • Fortalecer acordos de vendas com parceiros internacionais; • Facilitar exportações das micro, pequenas e médias empresas do segmento; • Fortalecer base de exportação das empresas estaduais para exploração de novos nichos de mercado; • Mobilizar cadeia produtiva em prol da internacionalização da indústria e incremento das exportações; • Ampliar uso de instalações estaduais como plataformas de exportações para empresas de capital estrangeiro; • Estimular internacionalização da prestação de serviços de TIC; • Fortalecer clusters regionais de exportação; • Criar iniciativas de compartilhamento de contêineres para viabilização de exportações para micro e pequenas empresas; • Articular com câmaras de comércio com representação no estado para criar ambiente favorável para atração de negócios, através da organização das ações; • Definir ações efetivas visando a efetivação do comércio através do fortalecimento dos modais logísticos como <i>hubs</i>; • Articular com governo estadual para estabelecer ambiente jurídico e tributário confiável e atrativo; • Fortalecer ações da marca Ceará Global.
--

E. MONITORAMENTO E PESQUISAS

Desafio/ Oportunidade	O que se pretende alcançar
<ul style="list-style-type: none"> ● O Guia de Comércio Exterior e Investimentos (Invest e Export Brasil) reúne, em um único espaço, as informações de mais de dez portais dedicados ao tema comércio exterior. O Invest & Export Brasil é atualizado diariamente com notícias e estatísticas relevantes para a geração de oportunidades de negócios do Brasil com os demais países e atração de investimentos; ● Existem vários sistemas que fornecem informações e estatísticas sobre o comércio exterior, tais como: Comex Stat, ComexVis, Comex Responde, Secem, Comtrade, Trade Map e Sicoex – Aladi; ● A Funcap oferece bolsas que contribuem para a formação científica de recursos humanos para pesquisa ou qualquer outra atividade profissional. Um parceria com essa entidade pode fomentar a realização de pesquisas na área de Comércio Exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A observação continuada do mercado objetiva assessorar o poder público na formulação de políticas que visem ao enfrentamento de desafios para a promoção do comércio exterior, importações, exportações e investimentos estrangeiros no Ceará; ● Fornecer aos empresários e entidades informações estratégicas para a tomada de decisões.
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ● Monitorar mercado cambial e seus impactos para as exportações no estado; ● Desenvolver pesquisas de mercado com foco na exportação. 	

F. COOPERAÇÃO E PARCERIAS

Desafio/ Oportunidade	O que se pretende alcançar
<ul style="list-style-type: none"> ● Com o advento das exportações da CSP, o Ceará passou a estreitar fortes parcerias com novos destinos, como é o caso da Turquia e Polônia, no entanto, o principal destino das vendas externas do estado continua sendo os Estados Unidos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar o intercâmbio de informações e de atividades para somar esforços no apoio aos programas de comércio exterior; ● Estabelecer parcerias com portos que permitam o surgimento de oportunidades

<ul style="list-style-type: none"> ● Três países apresentaram aumentos significativos na exportação cearense entre 2017 e 2018, sendo eles Alemanha, Canadá e Holanda; ● A Autoridade do Canal do Panamá estabelece memorandos de entendimento que oficializa o compartilhamento de informações referentes a tecnologias, fluxos comerciais e estudos de mercado, além de programas de modernização e melhorias; ● Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) faz promoção dos setores produtivos através da participação em eventos internacionais e realiza ações em diversos segmentos, tais como: inteligência de mercado, qualificação empresarial, internacionalização, promoção de negócios e imagem e atração de investimento; ● Para fortalecer o comércio brasileiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estabelece convênios com entidades e organizações que atuam nos âmbitos nacional e internacional. 	<p>comerciais relacionadas a importação e exportação e criação de novas rotas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver instrumentos de promoção do desenvolvimento estadual e mecanismos de estreitamento das relações entre o estado e outros países.
--	--

Ações

<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar relacionamento com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex); ● Ampliar relacionamento com o Ministério das Relações Exteriores (MRE); ● Fomentar e facilitar parcerias com agências de desenvolvimento internacionais; ● Realizar parceria com países potenciais para exportação; ● Realizar acordo de cooperação com a Direção Geral do Canal do Panamá; ● Ampliar acordos de cooperação com portos internacionais; ● Criar mecanismos de facilitação à atração de parcerias e negócios internacionais para o Estado; ● Promover cooperação internacional para a execução dos projetos de PD&I; ● Promover integração entre entes do Comércio Exterior no estado.
--